

15 VIDA TERRESTRE



RELATÓRIO ODS UEMA

2022



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

Universidade Estadual do Maranhão



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Walter Canales Santana
Reitor

Paulo Henrique Aragão Catunda
Vice Reitor

Monica Piccolo Almeida Chaves
Pró-Reitora de Graduação

Marcelo Cheche Galves
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis

Thiago Cardoso Ferreira
Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Maria Teresinha de Medeiros Coelho
Pró-Reitora de Infraestrutura

José Rômulo Travassos da Silva
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

ASSESSORIA ESPECIALIZADA NA ARTICULAÇÃO DOS ODS

Assessora-chefe: Ariadne Rocha
Assessora-técnica: Claudia Costa
Assessora-técnica: Joice Belfort
Secretária: Tercia Reis
Comunicação: Elitiel Guedes
Contato: ods@uema.br

Introdução

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) , também conhecidos como Objetivos Globais, são um conjunto de 17 objetivos integrados e inter-relacionados para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que a humanidade possa desfrutar de paz e de prosperidade até 2030.



Em 2.000 foram assumidos os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), como uma proposta de plano global da Organização das Nações Unidas em prol de um mundo mais sustentável, que fornecia um quadro importante para o alcance do desenvolvimento global significativo em múltiplas áreas, principalmente, de ordem social, direcionado aos países em desenvolvimento.

Pelos resultados obtidos a partir da aplicação dos ODM, baseados em objetivos e metas específicos, ao longo de quinze anos (2000–2015), foi estruturado um outro plano global, com semelhante estruturação, mas mais amplo e abrangente, compondo a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – Transformando Nosso Mundo.

A Universidade Estadual do Maranhão (Brasil) ciente da sua responsabilidade nesse contexto, estabeleceu em 2021 o “Biênio ODS–UEMA 2021–2022”, por meio da Resolução N.º 1047/2021–CONSUN/Uema, para que todas as ações institucionais fossem alinhadas à Agenda 2030, contemplando suas dimensões, objetivos, metas e indicadores.

E para mobilizar a colaboração entre todos os setores da instituição foi criada, em 9 de abril 2021, a Assessoria Especializada na Articulação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conforme a Resolução N.º 1050/2021–CONSUN/Uema, operacionalizando o Plano de Ação ODS–UEMA.

Institucionalização dos ODS

- RESOLUÇÃO Nº 1047/2021-CONSUN/UEMA - biênio "2021/2022: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (Disponível em: <https://ods.uema.br/portarias/>)
- RESOLUÇÃO N º 1050/2021-CONSUN/UEMA - Assessoria Especializada na Articulação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS - UEMA (Disponível em: <https://ods.uema.br/portarias/>).
- PLANO DE AÇÃO ODS UEMA - Publicação do Plano de Ação ODS no dia 26 de fevereiro de 2021, Reunião dos Órgãos Deliberativos e Normativos, CEPE e CONSUN (Disponível em: <https://ods.uema.br/plano-de-acao/>)
- PORTARIA NORMATIVA Nº 66/2021 - Comissão para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - CODS (Disponível em: <https://ods.uema.br/portarias/>).



15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade



Semana do Meio Ambiente

Com o tema “Saúde planetária”, o evento tem como objetivo difundir conhecimentos sobre Saúde Planetária, abrangendo a saúde humana, animal, ambiental e climática, além de desenvolver atividades para promover e estimular ações sustentáveis para a comunidade acadêmica, maranhense, nacional e mundial. A saúde planetária vem sendo discutida desde 2015, com o objetivo de investigar as interdependências entre a saúde dos sistemas naturais do planeta e a saúde da humanidade. Possui o intuito de desenvolver e promover uma avaliação mais ampla, baseada em evidências científicas, para que seja possível alcançar um mundo mais equitativo, sustentável e saudável para todos. Em sua oitava edição, o evento será online e contará em sua programação com palestras, fóruns de discussões, oficinas, concursos de fotografia e de desenho, minicursos e lançamento de cartilhas.



15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade



I Simpósio de Ecologia e Conservação

Um evento com o tema “Conhecer para preservar a vida Aquática e Terrestre” tem o objetivo de contribuir notadamente para a divulgação da produção intelectual dos estudantes de pós-graduação, graduação, docentes, empresas privadas e setores públicos, a partir da discussão das temáticas que estão atreladas à Ecologia e Conservação da Biodiversidade Aquática e Terrestre. O evento terá uma programação rica e diversificada trazendo temáticas atuais e que necessitam ser discutidas, entre elas a Conservação da Biodiversidade, Sanidade dos organismos e Ações de conservação. Na ocasião, acontecerão palestras, mesas redondas em formato painel, apresentação de trabalhos científicos e debate de ações para construção de políticas públicas para Conservação da Biodiversidade. Dentre os temas serão pautados sanidade dos organismos aquáticos, conservação da vida aquática e terrestre, estratégias para diminuição de impactos ambientais nas áreas de Proteção Ambiental, principalmente áreas turísticas.

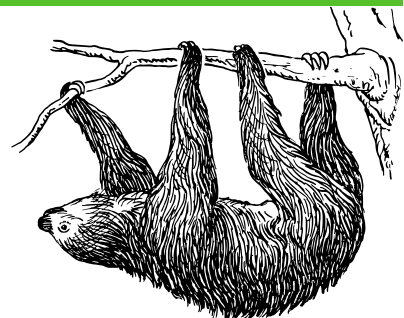
IV Workshop de Biodiversidade, Ambiente e Saúde

Com o tema “O conhecimento conexo da interdisciplinaridade”, o evento contou com palestras, apresentação de trabalhos e exposição de banners realizadas no Auditório Leôncio Magno e em salas de aula. Entre as atividades realizadas no evento, podem ser citadas as palestras: “Por que tantas cores? Evolução de asas de borboletas na Amazônia”; “Aves do Maranhão”; “Fatores socioambientais relacionados ao envelhecimento saudável como fator de saúde pública”; “Plataformas biotecnológicas de diagnóstico e ferramentas genômicas no controle da hanseníase”; “Estratégias para o controle de vetores da dengue no Brasil”; “Câncer de pênis: marcadores moleculares e alvos terapêuticos”.



15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade



Fazenda Escola São Luís

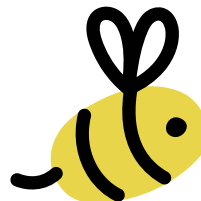
A Fazenda Escola de São Luís, na estrutura organizacional da UEMA, é um órgão complementar do Centro de Ciências Agrárias e tem como finalidade dar apoio aos Departamentos, Cursos de Graduação e Pós – Graduação e de outros Centros, no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária. A FESL, no ensino, apoia aulas práticas, dia de campo, recebendo ainda, alunos estagiários. Na atividade de pesquisa apoia tecnicamente, o desenvolvimento de pesquisas científicas, projetos de iniciação científica, monografias, dissertações e teses. Na extensão universitária, a Fazenda Escola produz e comercializa mudas de plantas frutíferas, ornamentais e medicinais, fazendo também doações às entidades sociais. Recebe alunos da UEMA e de outras instituições, em visitas técnicas, passeios nas trilhas ecológicas e oferta cursos técnicos.

Educação e Saúde

O Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres de São Luís, desenvolve projetos de soltura monitorada para revigoramento populacional e reintrodução de fauna silvestre extinta na Área de Soltura e Monitoramento de Fauna Silvestre Cachoeira Grande, município de Rosário – MA, área que possui em seu entorno as comunidades de Boa Vista e Vila Rosário, nas quais ocorre o consumo de carne de animais silvestres por alguns de seus moradores, o que representa um grande desafio para o sucesso das ações de refaunação. Ensejando a necessidade do projeto de educação ambiental, que permitirá alcançar os objetivos dos projetos de refaunação e recuperação de áreas degradadas, que visam a reconstituição da biodiversidade e dos processos naturais, conseqüentemente, reduzindo potenciais riscos de endemias zoonóticas na região.

15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade



Meliponas

Professores da Universidade Estadual do Maranhão lançaram o livro “Pesquisas Com Abelha Tiúba (Melipona fasciculata) no Maranhão (2012 – 2022)” em homenagem ao centenário do Prof. Dr. Warwick Estevam Kerr”. Além de talentosos na habilidade de manusear a Tiúba, os meliponicultores inspiraram gerações na criação racional dessas abelhas. Atualmente, centenas de meliponicultores utilizam a abelha Tiúba como forma de conservação e geração de emprego, ocupação e renda, graças a iniciativa desses primeiros meliponicultores que abriram, não só os seus meliponários, como também, os seus corações para o conhecimento científico. Devido ao contato das instituições de pesquisa com as comunidades locais no interior do Maranhão, em prol da meliponicultura maranhense, onde a abelha Tiúba é o ponto central das descobertas, discussão e debates, foram criados laços de amizade entre pesquisadores e meliponicultores que perduram até hoje.

Coletânea SEMIC

O SEMIC é uma ação de popularização, disseminação e promoção da ciência promovida pela UEMA que, ao divulgar os resultados de pesquisas desenvolvidas por alunos da graduação, valoriza e prioriza a preparação de nossos jovens por meio da produção do conhecimento, para que sejam atores de destaque no esforço de melhorar os índices de desenvolvimento do Estado, trazendo mais qualidade de vida à nossa população. A coletânea tem por objetivo reunir e divulgar trabalhos de elevada qualidade científica realizados por discentes e seus orientadores docentes da UEMA. Através do despertar pela vocação científica e incentivo de talentos potenciais entre estudantes de graduação, a coletânea possibilita a publicação dos trabalhos resultantes de suas pesquisas.

15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade



Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade

O PPGEGB é um programa de mestrado acadêmico cuja visão é “Ser referência na formação de recursos humanos altamente qualificados em Ecologia e Conservação da Biodiversidade e na geração de conhecimento científico e tecnológico, com constantes melhorias dos indicadores de qualidade do programa no Sistema Nacional de Pós-Graduação”. Os valores do Programa incluem: ética, visão sistêmica, conservação de ecossistemas.

Pós-graduação em Biodiversidade, Ambiente e Saúde

O Programa de Pós-graduação em Biodiversidade, Ambiente e Saúde/PPGBAS tem focado na introdução de processos de desenvolvimento de pesquisa para auxiliar na investigação e melhor compreensão de questões socioambientais decorrentes de doenças tropicais não negligenciadas, desde sua implantação em 2014. Assim, tem produzido protocolos, metodologias, bem como levantamentos faunísticos e florísticos nos biomas desta região com o objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico para auxiliar na resolução de questões ambientais e de saúde pública.



15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade



Pós-Graduação em Agroecologia

O Programa de Pós-Graduação em Agroecologia busca a formação de profissionais que alcancem uma compreensão aprofundada sobre a estrutura, o funcionamento e o manejo dos agroecossistemas, integrando os fundamentos conceituais, os critérios e parâmetros da agroecologia, a partir de uma abordagem interdisciplinar.

II Colóquio LABEX

O Núcleo de Extensão e Desenvolvimento (LABEX), do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Maranhão realizará no dia 21, o II Colóquio da LABEX, com tema: “políticas públicas para juventudes rurais do Maranhão”. O intuito desse segundo encontro, que será em formato híbrido, é discutir o problema da falta de políticas públicas, em especial para o público jovem rural.



15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade



Cursos técnicos

Cursos Técnicos: Alimentos, Contabilidade, Controle Ambiental, Edificações, Guia de Turismo, Informática, Logística, Manutenção Automotiva, Meteorologia, Meio Ambiente, Mineração, Programação de Jogos Digitais, Redes de Computadores, Segurança do Trabalho, Serviços Públicos e Planejamento e Gestão de TI. O Núcleo de Tecnologias para Educação (UEMAnet) é responsável pela criação de oportunidades de aprendizagem mediada por tecnologia e que valorizem alternativas de inovação pedagógica no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Atualmente, fomenta e implementa políticas de educação a distância, com compreensão de que as novas tecnologias abrem possibilidades de utilização para gerar novas formas de comunicação, interação e socialização em diferentes cenários educativos. São mais de 7.500 formados em cursos técnicos e de qualificação profissional na modalidade a distância.



15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade



IDEATHON 2022

A Prefeitura de Timon, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e do Turismo (Semdest), o SEBRAE, o IFMA e a UEMA promovem de 23 a 25 de setembro, o evento intitulado de Ideathon, com o intuito de promover soluções para empresas e instituições em Timon. A abertura do evento aconteceu nesta sexta-feira (23), às 17h, no IFMA, com continuidade em forma de maratona durante o final de semana. Os eixos trabalhados durante o evento serão Sustentabilidade e Segurança, envolvendo a participação de representantes do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). “O Ideathon é uma metodologia bastante inovadora que desperta nos alunos a capacidade de pensar de forma séria e responsável, trazendo soluções para a cidade, órgãos públicos e empresas privadas”, avalia Laura Carvalho, Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo.



15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade



Adote uma caneca

Aos acadêmicos foram explanados, entre outros, os projetos “Circuito Sala Verde” (espaço sócio-educativo que aproxima a comunidade da universidade com certificação do Ministério do Meio Ambiente); “Assuma seu Resíduo” (em que não apenas os bolsistas, mas todos entendam que são responsáveis pela destinação correta dos resíduos); “Adote uma Caneca” (para que seja abandonado o uso de copos descartáveis. No Campus São Luís, em 2 anos e meio, mais de 1 milhão desses copos deixaram de ser usados); compostagem (que ficou em 1º lugar numa premiação). A UEMA premia com o selo “Boas práticas de sustentabilidade” ações desenvolvidas nos campi.

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) anuncia o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS/UEMA). Esse plano apresenta a trajetória institucional na temática de Gestão de Resíduos, metodologia adotada, base legal orientadora, classificação e mapa de resíduos, tratamento e destinação de resíduos sólidos e semissólidos resultantes das atividades da comunidade acadêmica, sendo eles de laboratórios, recicláveis, eletrônicos, orgânico, varrição, poda, restos culturais, roçagem, óleo e graxas, pilhas, baterias, lâmpadas, construção civil, serviço de saúde e biológicos gerados pela universidade. O processo de construção do PGRS se deu de forma coletiva, a socialização das etapas, normas e procedimentos a serem adotados na UEMA, prevendo a capacitação da comunidade universitária, é fundamental para a conscientização crítica e mudança comportamental de todos os segmentos que formam a Universidade.





ODS

OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

www.ods.uema.br

@ods.uema

ods@uema.br